

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA LGBT+**



**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
CONSELHO LGBT
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 14**

PAUTA: 1) Informes do Grupos de Trabalhos; 2) Data da primeira reunião Ordinária do ano de 2026; 3) Anais da IV Conferência Municipal dos Direitos das pessoas LGBTQIA+;

PARTICIPANTES DO GOVERNO: Kylie Pessoa (Vice-Presidenta – Conselho Municipal de Políticas para LGBTI+ e assessora da Coordenação de Políticas para LGBTI+ a cidade da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania), Rebeca Rodrigues (Assessora da Coordenação de Políticas para LGBTI+ da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania), Jhonatas da Silva (Suplente - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania), Tânia Corrêa de Souza (Titular - Secretaria Municipal da Saúde), Wesley Ribeiro Carvalho Pimenta (Titular - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Socia), Nilda Keiko Toyomoto Ito (Suplente – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social), João Paulo Guilherme dos Santos (Titular- Secretaria Municipal de Segurança Urbana), Luciana Gandelman (Titular – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho).

PARTICIPANTES DA SOCIEDADE CIVIL: Ideraldo Luiz Beltrame (Titular - Segmento de Homens Gays), Maciel Silva Nascimento (Presidente do Conselho Municipal LGBT - SINDSEP/S), Cínthia Abreu (Titular - Segmento de Mulheres Lésbicas), Reyna Destro Nogueira (Titular – Segmento das Mulheres Trans), Diego Alves Carvalho (Titular – ArtGay), Camilo Ferreira da Silva Nunes (Suplente – Segmento dos Homens Trans), Professor José Luciano dos Santos (Titular – APEOESP).

A Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Políticas para LGBT+ foi realizada em formato híbrido, com participação presencial na Rua Líbero Badaró, nº 119, no

dia 13 de dezembro de 2025, tendo início às 10h15, após a confirmação do quórum necessário para a abertura dos trabalhos.

Dando início à reunião, o Presidente, Maciel, realizou agradecimentos à atuação comprometida e ao empenho dos conselheiros (as/es), ao longo do ano. Destacou-se que, em razão das fortes chuvas e ventanias ocorridas durante a semana, muitos membros (as/es), não puderam comparecer, inclusive de forma remota, em virtude da interrupção no fornecimento de energia elétrica em diversas localidades da cidade.

Foi informado que a reunião teria como foco principal a apresentação dos informes dos Grupos de Trabalho, a decisão da data da reunião de janeiro de 2026 e os informes de cada membro (a/e) presente na reunião.

Com a palavra, a Vice-presidenta Kylie manifestou sua satisfação em integrar um grupo considerado potente e coeso, ressaltando a importância da manutenção da garra e do engajamento para o próximo ano, diante dos novos desafios impostos pelo cenário político vigente, incluindo o início do processo eleitoral para a escolha do novo conselho.

Na sequência, a palavra foi concedida à Rebeca, responsável pelos informes e pela condução dos debates do dia. Em sua fala inicial, agradeceu o comprometimento dos integrantes do Grupo de Trabalho e informou que, em breve, seriam disponibilizados os relatórios das visitas realizadas aos cinco Centros de Referência LGBTI+, bem como o documento oficial contendo as propostas da última Conferência Nacional LGBTQIAPN+. Escureceu que tais documentos seriam encaminhados por meio do e-mail institucional e que, em razão do período de recesso de final de ano, o envio ocorreria apenas no mês de janeiro.

Foi informado, ainda, que o Grupo de Trabalho do Regimento Interno encontra-se em fase de finalização da leitura do Regimento Interno, tendo sido acordada a realização de leituras individuais de cada membro (a/e), e a apresentação de contribuições pontuais para o aprimoramento do documento. Ressaltou-se que o foco principal do Conselho será promover alterações na atual configuração do Regimento Interno, em articulação com a assessoria técnica, jurídica e com o Departamento de Participação Social, a fim de assegurar o adequado encaminhamento das propostas deliberadas pelo grupo.

Rebeca comunicou a conclusão do Documento dos Anais da Conferência, composto por aproximadamente 150 páginas, contendo a devida descrição das atividades e a identificação das pessoas que contribuíram para o êxito do processo. Informou-se que algumas pessoas não constam na produção do material por terem passado a integrar o Conselho após a entrega do referido trabalho.

Foram registrados agradecimentos à atuação da conselheira Luciana Gandelman, tanto pela participação nas visitas aos Centros de Referência LGBTI+, quanto pelo apoio às palestras formativas destinadas às pessoas beneficiárias do Programa Transcidadania, realizadas em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET).

Rebeca informou que o site da SMDHC está desatualizado, devido as trocas e solicitações de substituições de alguns membros (as/es) do CMLGBT, tanto do poder público, como da sociedade civil, procedimento que deverá ser concluído e atualizado até o final de janeiro de 2026.

Rebeca deu início ao processo de votação com o objetivo de definir a data da primeira Reunião Ordinária do ano de 2026, apresentando como opções os dias 10, 17, 24 e 31 de janeiro de 2026.

Destacou-se a proximidade do aniversário da cidade de São Paulo, celebrado no dia 25 de janeiro, bem como a realização da Marcha Trans no dia 24, ressaltando-se a incerteza quanto à necessidade de desenvolvimento de atividades relacionadas às datas. Ponderou-se sobre a importância de um planejamento prévio, de modo a evitar a concentração de atividades ao longo de todo o final de semana.

Foi mencionada, conforme informado pela Vice-Presidenta Kylie, a tratativa realizada com uma das responsáveis pela idealização da Caminhada Trans da cidade de São Paulo, Jacque Chanel, no sentido de alterar a data do evento para o mês de março, com o objetivo de ampliar a mobilização e evitar o conflito com a Marcha Trans que ocorrerá em Brasília, prevenindo, assim, o enfraquecimento do evento local.

Em consenso com o colegiado, ficou agendada a próxima reunião para o dia 31 de janeiro, a ser realizada em formato híbrido, como todas as reuniões ordinárias até a presente data aconteceram.

Em continuidade, reforçou-se a importância da reformulação do Regimento Interno, de modo a garantir uma constituição mais técnica, capaz de ampliar a autonomia e a capacidade de atuação das conselheiras e dos conselheiros.

Reyna informou ao grupo que, conforme acordado no âmbito do Grupo de Trabalho do Regimento Interno, ficará responsável pelo resgate dos documentos referentes ao Regimento Interno e aos relatórios das visitas técnicas realizadas aos cinco CRLGBTI's, os quais serão posteriormente disponibilizados ao pleno para análise e aprovação.

Tânia informou que, pelo terceiro ano consecutivo, a Rede Sampa Trans foi contemplada com o Selo de Direitos Humanos e Diversidade, reconhecimento que

evidencia a continuidade e a consolidação do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos.

Informou, ainda, que atualmente a SMS conta com cerca de 250 multiplicadores, distribuídos em diversos territórios, responsáveis pela divulgação e fortalecimento das ações voltadas à população LGBTI+. Comunicou que será realizado, no dia 17/12, um encontro com esses multiplicadores, a ocorrer nas dependências da Secretaria, com o objetivo de promover a troca de experiências e práticas desenvolvidas nos territórios, colocando-se à disposição para encaminhar informações sobre horário e local às pessoas interessadas.

Com a palavra, o assessor Jhonatas apresentou suas considerações sobre os trabalhos desenvolvidos ao longo do ano. Explicou que, na condição de gestor dos cinco equipamentos, encontra-se envolvido na entrega dos relatórios de prestação de contas, referentes ao primeiro ano de atuação sob a gestão de novas Organizações da Sociedade Civil, marcadas por mudanças significativas de território e de quadro funcional. Destacou que a avaliação dos Centros de Referência tem como objetivo analisar, de forma consistente, o impacto das ações e da oferta de serviços no fortalecimento da comunidade LGBTQIAPN+ no município de São Paulo.

Informou, ainda, que todo o processo e a documentação relativos às parcerias encontram-se disponíveis para consulta pública por meio de processos SEI, que já foi compartilhado com todos os membros (as/es) do CMLGBT.

Os integrantes do Conselho dialogaram sobre decisões governamentais que afetam diretamente os direitos da população LGBTQIAPN+, refletindo sobre a necessidade de construção de ferramentas articuladoras capazes de estabelecer diálogo com o poder público, especialmente no que se refere à visibilidade e à garantia de direitos dessa população.

Com a palavra, a Vice-Presidenta Kylie, destacou o trabalho consistente desenvolvido pelo Conselho na defesa da pauta LGBT+, ressaltando o enfrentamento constante dos desafios de resistência e sobrevivência institucional. Enfatizou a necessidade de estratégias voltadas à defesa dos direitos já conquistados, à produção de dados, ao fortalecimento da sociedade civil e à articulação intersetorial, como meios de evitar retrocessos e assegurar a promoção da cidadania e da dignidade humana.

Por fim, o Presidente Maciel apresentou reflexões sobre os resultados almejados e debatidos na Conferência Nacional LGBTQIAPN+, realizada em Brasília, evidenciando a importância do alinhamento dessas pautas às ações e discussões a serem desenvolvidas pelo Conselho no próximo ano, em articulação com a Conferência de Direitos Humanos.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 12h, com agradecimentos da Secretaria Executiva, Rebeca, às pessoas presentes, pela participação e pelo compromisso com a defesa dos direitos da população LGBTQIAPN+.

Informou-se, por fim, que a presente ata será encaminhada às pessoas participantes para apreciação e após leitura e aprovação, será devidamente publicada.